



EXPOSIÇÃO_ Trilhos/suporte para o MES C

O sistema permite:

Maior segurança com as obras, além de garantir a integridade da edificação pelos expositores, que apenas precisarão acoplar suas obras no sistema, sem necessidade de furações e outras adaptações para colocação das obras.

Após intensa pesquisa sobre fornecedores, observou-se que temos um representante exclusivo do produto e procedeu-se a verificação da documentação para aquisição por parte deste.

Este conjunto contempla:

Trilho Cliprail branco 200 cm;

Clip de fixação de plástico;

Conector tipo clip de metal;

Extremo branco – cliprail;

Trilho Cliprail prateado 200 cm;

Clip de fixação de plástico;

Extremo prata – cliprail;

Fio de perlon com cobra 150 cm;

Fio de perlon com cobra 300 cm;

pendurador zipper (15-20 kg.) cuja quantidade está discriminada assim como os demais acessórios para fixação descritos no orçamento anexo ao processo.

Seguem anexo os documentos necessários para a aquisição pretendida,

Enviamos também os dados conta jurídica, as certidões negativas e demais documentos, em nome da empresa, bem como a Declaração de Exclusividade

Empresa: BSPIN IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA

CNPJ:17.726.267/0001-63



Rua Saldanha Marinho, 196 – Centro – Florianópolis – SC. CEP 88010-450
(48) 3664-8110
www.museudaescola.udesc.br

museudaescola@udesc.br

[/museu.daudesc](https://www.facebook.com/museu.daudesc)





Endereço: Rua Alfredo Baltazar da Silveira, 2150, sala 301, Recreio dos
Bandeirantes, Rio de Janeiro/RJ

E-mail: contato@bspin.com.br

Telefone: +55 (21) 4042-0666

Sandra Makowiecky
Coordenadora do Museu da Escola Catarinense
UDESC



Rua Saldanha Marinho, 196 – Centro – Florianópolis – SC. CEP 88010-450
(48) 3664-8110
museudaescola@udesc.br
www.museudaescola.udesc.br



[/museu.daudesc](https://www.facebook.com/museu.daudesc)



Apesar de algumas aquisições já realizadas pelo MESC, ainda carecemos de opções, sem que haja necessidade de perfurações, interferências nas paredes do MESC e intervenção indevida no aspecto visual do mesmo. Mesmo diante de todo o cuidado e responsabilidade com que tratamos o espaço e as exposições que aqui são realizadas, precisamos de suporte adequado no desenvolvimento de nossas ações nas curadorias e exposições. Uma vez tivemos que pendurar por cabo de aço, quadros leves, porém extremamente grandes no Hall do museu.

Querendo evitar qualquer tipo de prejuízo, seja ele material ou imaterial, fomos a busca de algum produto que pudesse ser colocado nas paredes do museu, (Hall: figura 1, Mutações: figura 1.2) que não viesse interferir na arquitetura interna do hall e preservando a integridade de suas paredes. Projetamos, imaginamos, a instalação de um produto que pudesse ser colocados nas paredes, sem interferência visual e que não ficasse à mostra de forma tão aparente.

Figura 1: Hall do Museu - detalhe em vermelho onde serão instalados os trilhos a 3,6 m de altura, logo abaixo a sanca de gesso que acompanha toda a extensão das paredes laterais.



Figura 1.1: Planta do Hall do Museu - detalhe em vermelho onde serão instalados os trilhos.

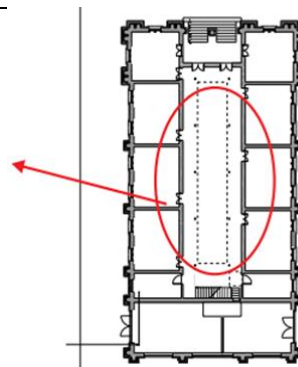
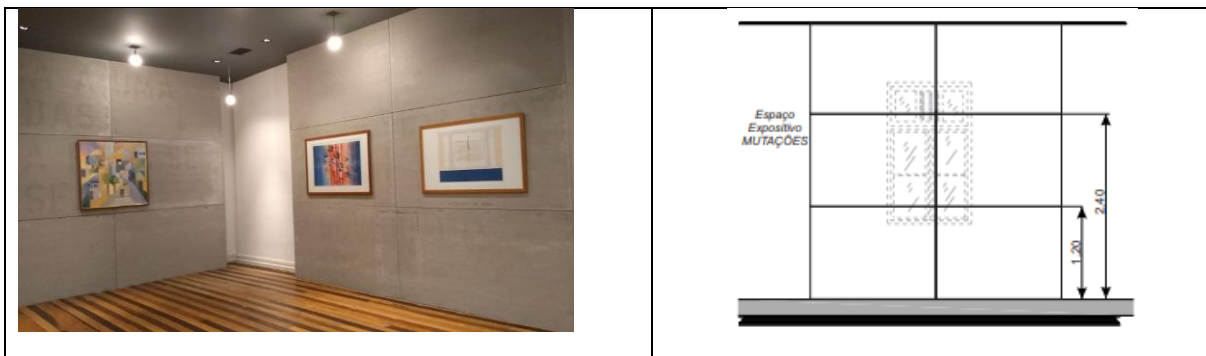


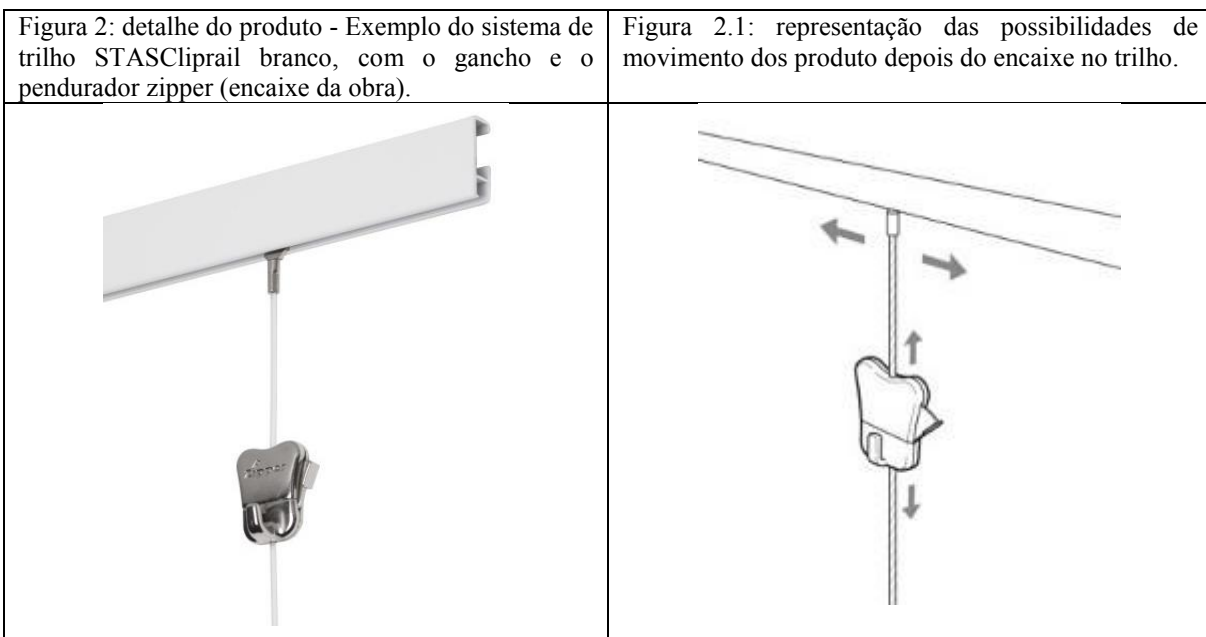
Figura 1.2: Sala Mutações

Figura 1.2: Sala Mutações, detalhe da parede falsa, onde são fixados os parafusos, a 2,40 m do chão que dão fixação/sustentação aos quadros das exposições demonstrando também, a altura que será instalado o trilho.





Após definir esses critérios, pós ampla pesquisa e estudadas as particularidades de ambos os espaços expositivos, chegamos a empresa STASGrup com o produto STASCliprail que é um sistema de suspensão para quadros em trilho, fabricado em alumínio, que fica fixo à parede com grampo especial, que permite deslocamento vertical e horizontal de altura e distância para a instalação das obras para exposição ver figura 2 e 2.1 .

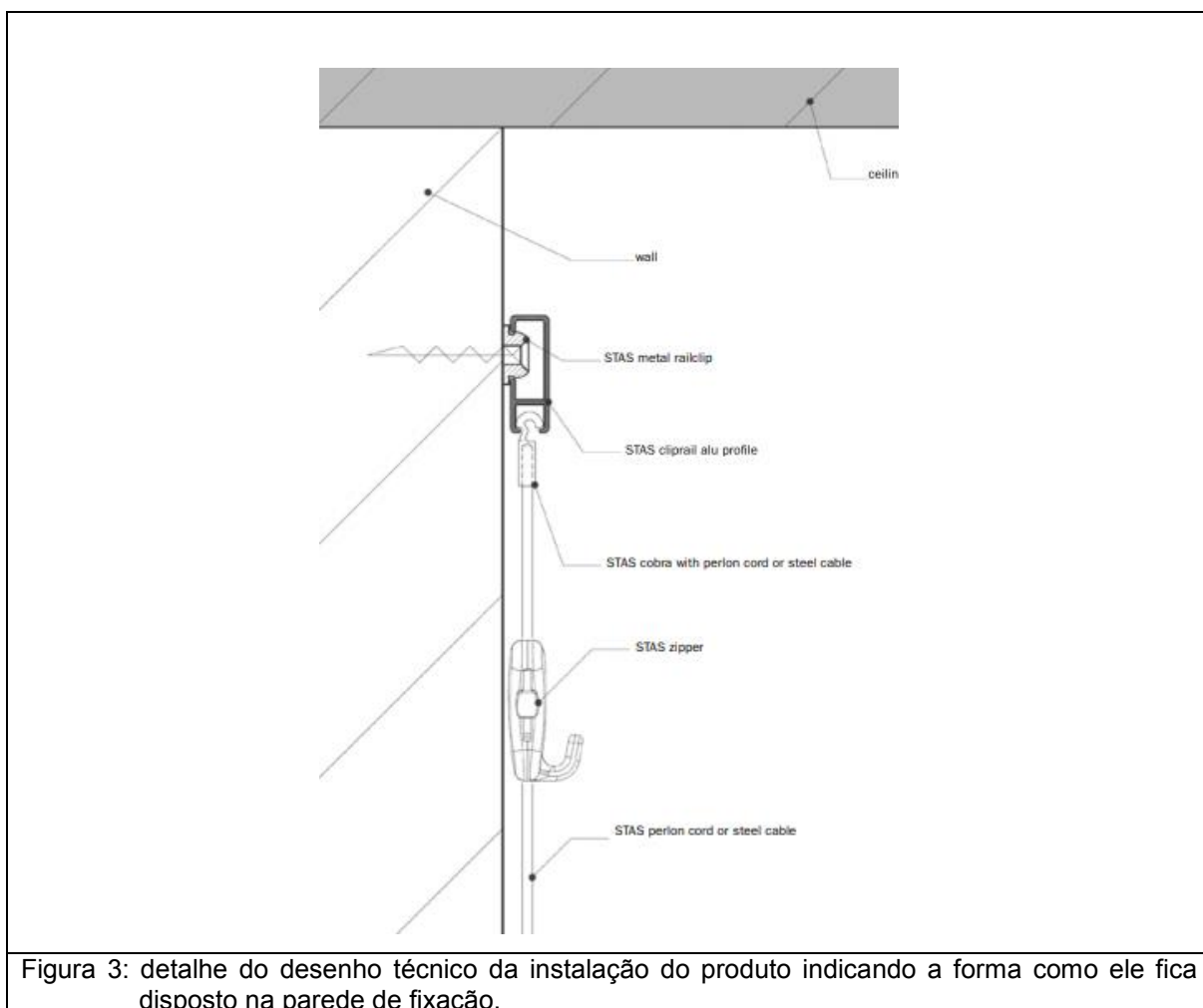


Esse produto permite fixação na parede, sem interferir na estética do local, além de suportar mais peso por m², o que para o MESC é de fundamental importância dada as fragilidades das paredes que emolduram o hall do prédio e que também ocasionará que furações para novas exposições na sala Mutações sejam cessadas, permitindo que essa não fique frazilizada, pois os parafusos que são fixos na parede



falsa em MDF, não serão mais colocados, prolongando a vida útil do material dessa sala.

Para corroborar nossa descrição, vimos informar que este produto “STAS cliprail” apresenta um perfil resistente, extremamente adequado para pendurar objetos mais pesados. Este trilho pode suportar pelo menos 45 kg por metro linear. Apesar desta alta capacidade de carga, o STAS cliprail é um trilho elegante e discreto, bastante adequado para espaços públicos, como é o caso do nosso museu. O sistema de fixação, tanto dos trilhos quanto dos suportes para os quadros bem como todo o conjunto, (composto ainda por grampos de trilho), pode ser visto no desenho técnico conforme figura 3



Além de fácil instalação, manuseio e capacidade de carga elevada, o que nos garante uma segurança adicional na montagem das exposições, atende aos problemas que temos atualmente enfrentado quanto a este quesito. Sua aquisição será de fato um incremento significativo para o MESC proporcionando maior adequação às montagens e ampliando a oferta de exposições, já que hoje muitas não são recebidas em nosso espaço por carência de equipamentos desta natureza. Além disso, é também uma forma de conciliar a preservação do espaço permitindo após o término das exposições a retirada dos ganchos com os penduradores, sendo esses guardados em armários e só reutilizados em futura montagens. Ver detalhes nas figuras seguintes:



Figura 4: detalhe do conjunto montando do grampo e do pendurador zíper.



Figura 5: detalhe do gancho com fio de perlon



Figura 6: detalhe do pendurador zíper

Assim, com a aquisição desse produto, as limitações físicas que verificamos atualmente serão suprimidas permitindo que o MESC possa atender a quase todas as propostas de exposições encaminhadas permitindo também mais segurança às obras que ficam sob a responsabilidade da coordenação do museu nas exposições conjuntas à UDESC e ao museu.



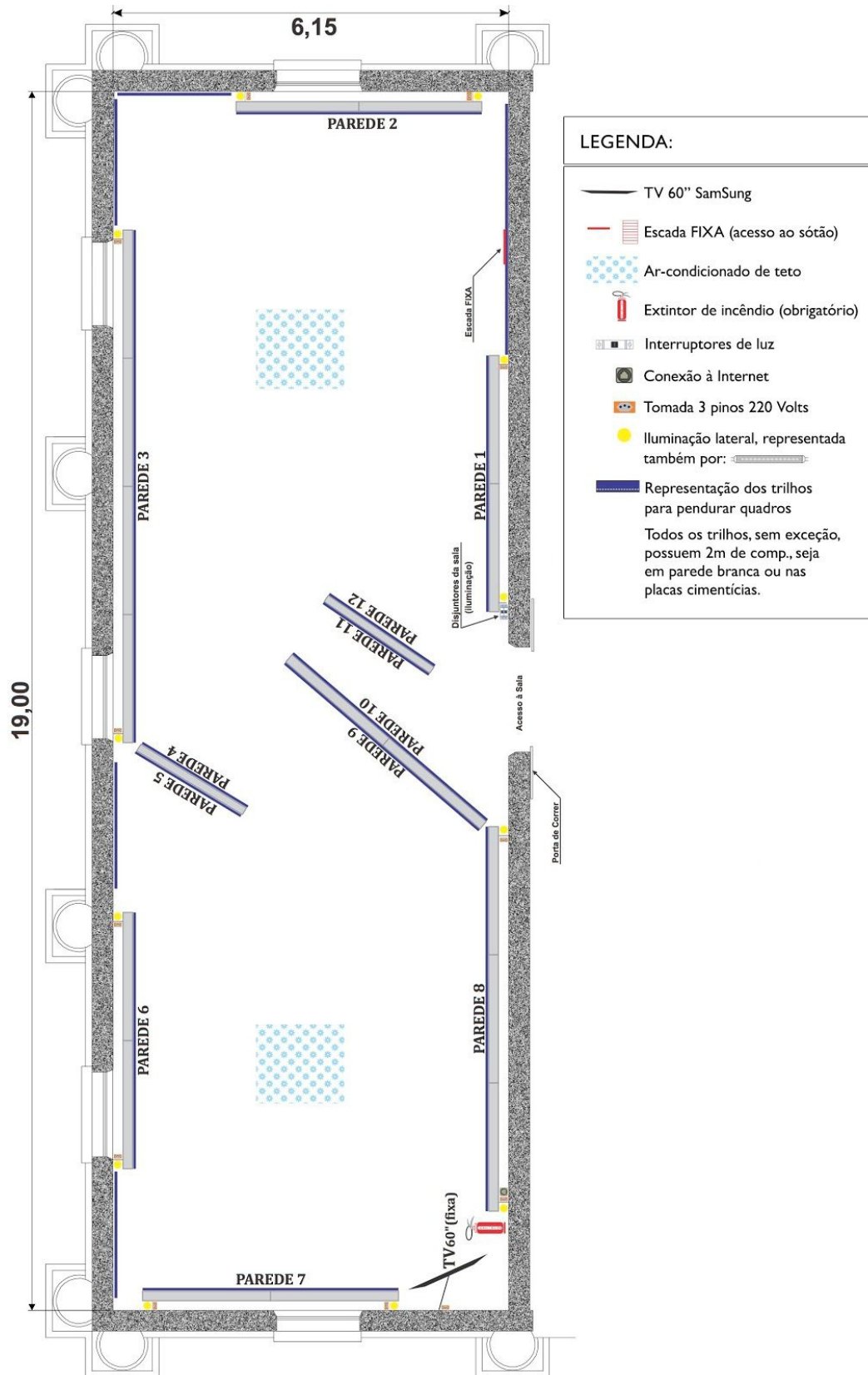


Figura 8: Planta da sala Mutações

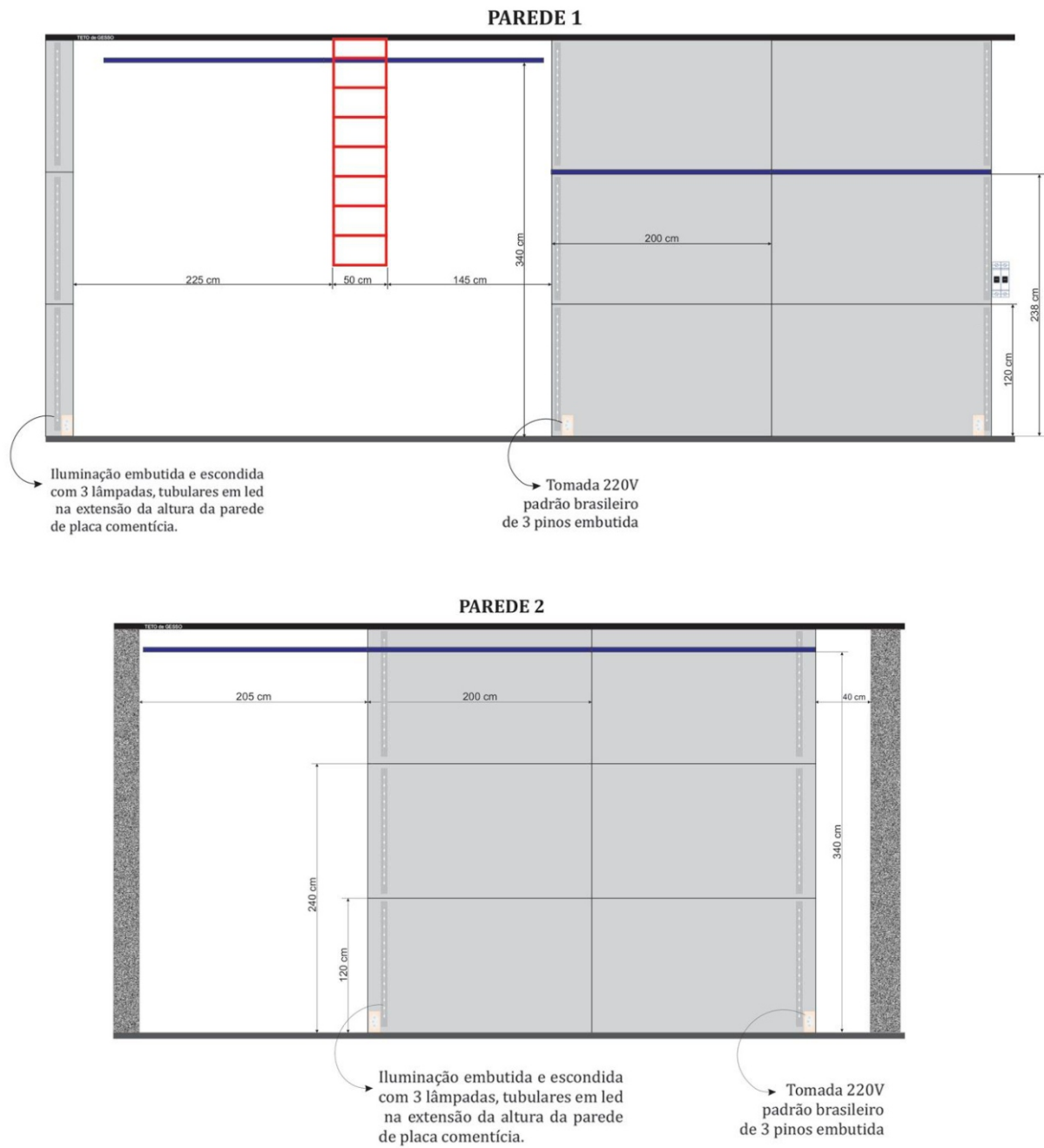


Figura 9: Detalhamento da planta da sala Mutações
[figura inicial, 1 de 4; continua nas próximas páginas]

PAREDE 3



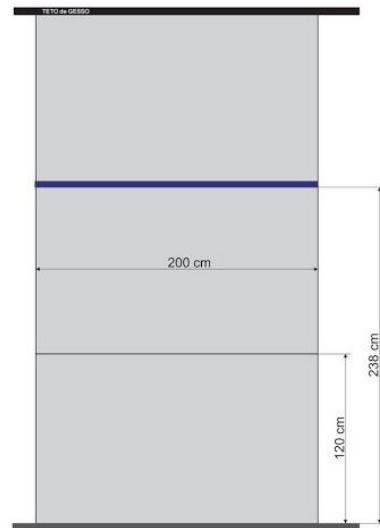
Iluminação embutida e escondida com 3 lâmpadas, tubulares em led na extensão da altura da parede de placa cimentícia.

Tomada 220V padrão brasileiro de 3 pinos embutida

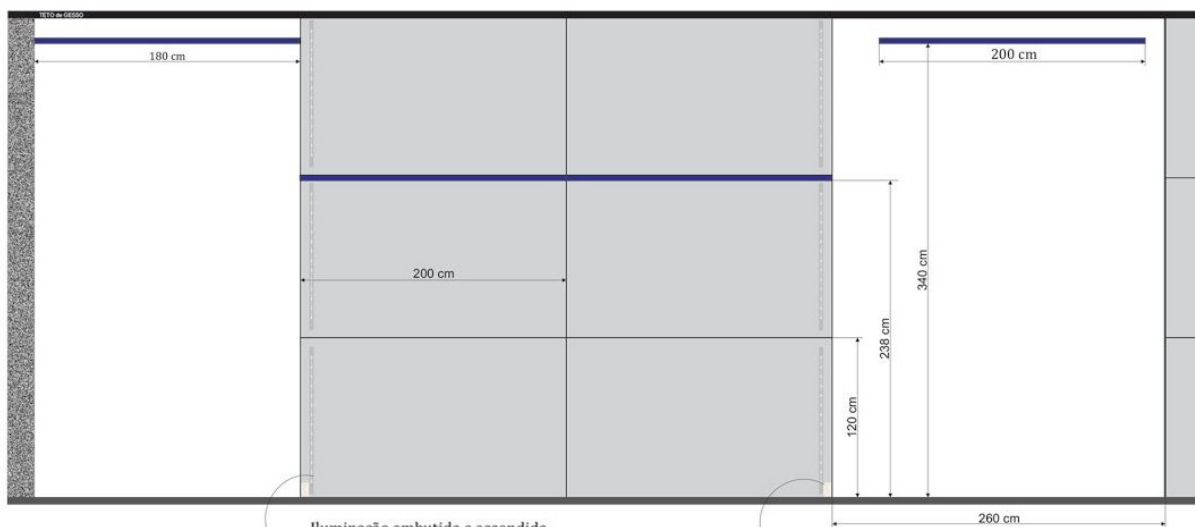


Recorte - parede 4 que sobrepõe o final da parede 3 diminuindo em 5 cm o tamanho 'visível' do trilho e da placa cimentícia.

PAREDES 4 e 5



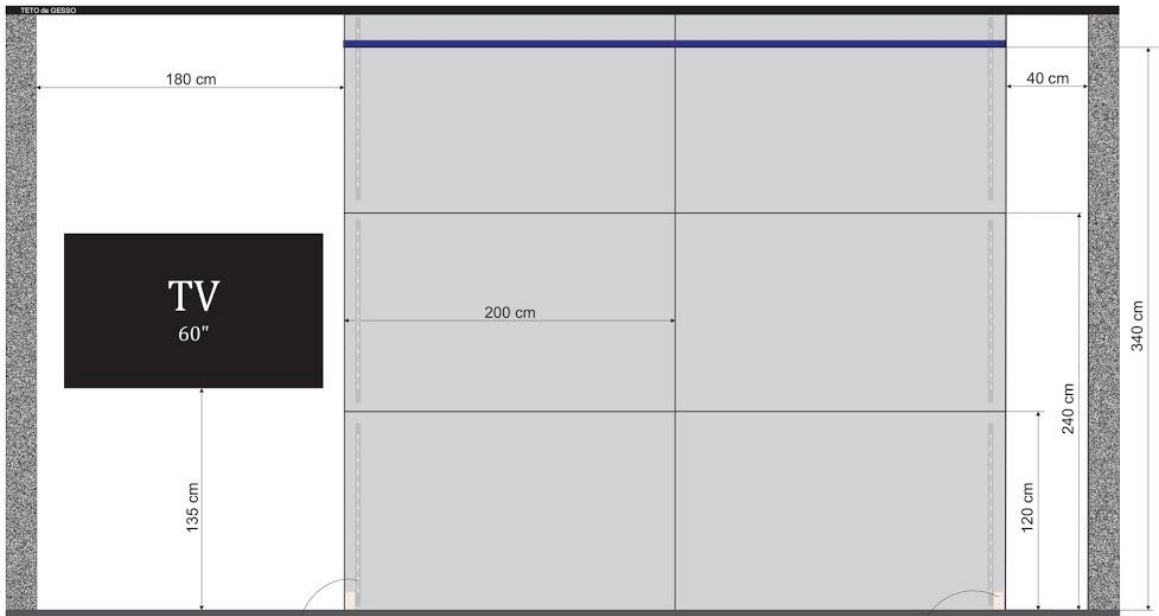
PAREDE 6



Iluminação embutida e escondida com 3 lâmpadas, tubulares em led na extensão da altura da parede de placa cimentícia.

Tomada 220V padrão brasileiro de 3 pinos embutida

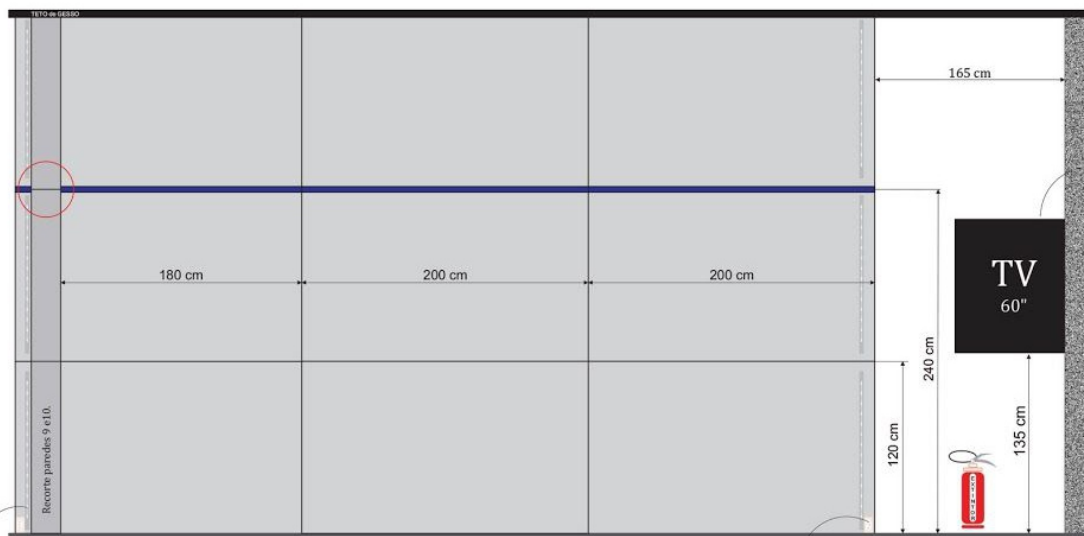
PAREDE 7



Iluminação embutida e escondida com 3 lâmpadas, tubulares em led na extensão da altura da parede de placa cimentícia.

Tomada 220V padrão brasileiro de 3 pinos embutida

PAREDE 8



Iluminação embutida e escondida com 3 lâmpadas, tubulares em led na extensão da altura da parede de placa cimentícia.

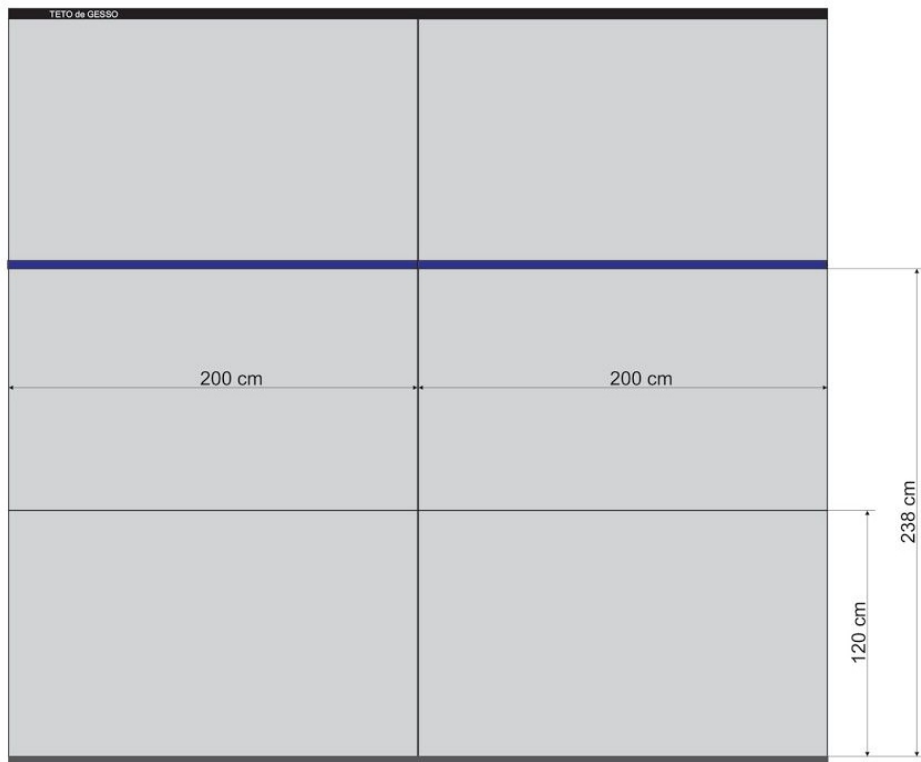
Tomada 220V padrão brasileiro de 3 pinos embutida

A TV está indicada nesta face, por conta da sua fixação na parede oposta; devido à sua inclinação faz-se presente nesta representação.



Recorte - paredes 9 e 10 que sobrepõe o final da parede 8 diminuindo em 20 cm o tamanho 'visível' do trilho e da placa cimentícia.

PAREDES 9 e 10



PAREDES 11 e 12

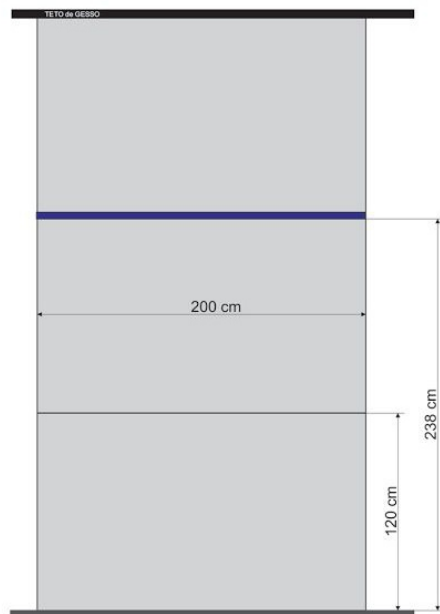


Figura 9 (cont.): Detalhamento da planta da sala Mutações [figura 4 de 4]